Bíblia > Comentários > Filipenses 4: 8

◄ Filipenses 4: 8 ►

Finalmente, irmãos, tudo o que é verdade, tudo o que é honesto, o que é justo, o que é puro, o que é adorável, o que é interessante; se houver alguma virtude e se houver

algum elogio, pense nessas coisas.

Ir para: Alford, Barnes, Bengala, Benson, BI, Calvin, Cambridge, Crisóstomo, Clarke, Darby, Ellicott, Expositor, Exp Dct, Exp Grct, Gaebelein, GSB, Gill, Cinza Haydock • Hastings • Homilética • ICC • JFB • Kelly • KJT • Lange • MacLaren • MHC • MHCW • Meyer • Meyer • Parker • PNT • Poole • Púlpito • Sermão •

SCO • TTB • VWS • WES • TSK

EXPOSITOR (BÍBLIA INGLESA)

Comentário de Ellicott para leitores em inglês

(8, 9) Aqui, repetindo a palavra “Finalmente”, o apóstolo chega novamente a uma conclusão, em uma exortação abrangente a permanecer firme em tudo o que é bom sobre o fundamento que ele havia estabelecido em nome de

Cristo. A exortação é marcada pela reiteração de seriedade afetuosa, na qual, no entanto, podemos (como sempre) traçar um método subjacente. Em cada par de epítetos, parece haver referência tanto à realidade interior quanto ao desenvolvimento externo, pelo qual ela é manifestada e aperfeiçoada ao mesmo tempo. Nos dois, Paulo os faria crescer até a perfeição.

(8) verdade. . . honesto (melhor, venerável; ver margem). - A verdade é a semelhança inerente a Deus, que é a verdade. Tudo o que é verdadeiro em si também é "venerável" - isto é, como a palavra original, geralmente tornada "grave" (como em 1 Timóteo 3: 8 ; 1 Timóteo 3:11 ; Tito 2: 2) significa etimologicamente, ele reivindica uma parte do reverência devida

principalmente a Deus; possui uma certa majestade que comanda a adoração.

Somente . . . puro. - "Justo" é (como mostra o uso habitual de "justificar" de São Paulo)) em ato e palavra, como testado pela vontade declarada do homem ou de Deus. “Puro” é justo em essência, no pensamento, que não pode ser assim testado -

mostrando-se naquilo que é justo e de fato aperfeiçoado por isso, mas em si mesmo algo mais santo ainda.

Adorável . . . de bom relatório. - Ambas as palavras são peculiares a esta passagem: em ambas passamos da verdade e da retidão para o amor. "Adorável" é aquilo que merece amor. A frase “bom relato” representa uma

palavra grega que é comumente usada para "bom tom" ou "auspiciosa" e "aceitável". Portanto, é a expressão externa do que é "amável", conquistando a aceitação que a amabilidade merece. .

Se houver alguma virtude, e. . . elogio. - Ainda existe a mesma antítese - "virtude" é a qualidade inerente; "Louvor" é devido à virtude.

Mas a palavra “virtude”, tão frequente na moralidade humana, quase nunca é usada nas Escrituras. De fato, o único outro caso de aplicação ao homem é em 2 Pedro 1: 5 , onde fica entre “fé” e “conhecimento”, e parece significar especialmente a energia da prática pela qual a fé cresce em conhecimento. A razão disso é clara. O próprio nome de "virtude" se apega

à idéia de autoconfiança - autoconfiança como a filosofia estóica (então o único sistema dominante da opinião romana que possuía nobreza) fez sua característica essencial; e essa idéia é, obviamente, estranha a toda a concepção da moralidade cristã. A ocorrência, portanto, aqui de um apelo à "virtude" e ao "louvor" parece estranha. Percebemos, no entanto,

que ela é introduzida por uma nova frase de mera hipótese (“se houver”, etc.), que pode ser usada para marcá-la como uma consideração externa, ocupando um terreno menos firme e importante. Provavelmente, portanto, é um apelo às concepções inferiores da sociedade, tão caracteristicamente romanas, ao seu redor: "Não, mesmo que exista

alguma verdade na virtude e louvor da mera moralidade humana", etc.

Exposições da MacLaren Filipenses

PENSE NESTAS COISAS

Fil 4: 8 .

Tenho um pouco de medo de que alguns de vocês

pensem, como às vezes pensei, que sou velho demais para pregar aos jovens. Você provavelmente ouviria com mais atenção alguém menos distante de você em anos e poderá descartar meus conselhos como bastante natural para um velho dar, e bastante antinatural para um jovem. Mas, queridos amigos, a mensagem que tenho para transmitir a vocês é para

todas as idades e para todos os tipos de pessoas. E, se eu posso arriscar uma palavra pessoal, eu a provei, quando eu estava onde você está, e é mais fresco e mais poderoso para mim hoje do que nunca.

Você está no período plástico de suas vidas, com o mundo à sua frente e o mundo mais poderoso dentro de si para moldar

como quiser; e você pode ser quase o que quiser, não quero dizer em relação a capacidades externas ou intelectuais, pois elas estão apenas parcialmente sob nosso controle, mas em relação às coisas muito mais importantes e reais - viz. elevação e pureza do coração e da mente. Você está no período da vida em que os sonhos justos do futuro são naturais. É, como

o profeta nos diz, "o jovem" ter "visões" e enobrecer sua vida a partir de então, transformando-as em realidades. Idéias generosas e nobres devem pertencer à juventude. Mas você também está no período em que há uma grande alegria na mera vida e quando alguns desejos, que se tornam mais fracos com o passar dos anos, são muito fortes e podem prejudicar a

pureza juvenil. Assim, levando tudo isso em consideração, pensei que não poderia fazer melhor do que pressionar os conselhos deste texto magnífico, por mais inadequadamente que meu tempo permita que eu lide com eles; pois existem dezenas de sermões nele, se alguém puder expandi-lo dignamente.

Mas meu objetivo é claramente prático e, portanto, desejo apenas acrescentar o que tenho a lhe dizer na resposta a três perguntas, as três perguntas que podem ser feitas sobre tudo. O que? Por quê? Quão?

I. Qual é o conselho aqui?

"Pense nessas coisas." Para começar, esse conselho

implica que podemos e, portanto, devemos exercer um controle muito rígido sobre a parte de nossas vidas que muitos de nós nunca pensam em controlar. Existem anfitriões de pessoas cujos pensamentos estão apenas ligados entre si pelos menores elos de conexão acidental, e que dificilmente colocaram uma mão forte sobre eles, ou os coagiram em ordem, ou

decidiram o que eles vão deixar entrar suas mentes e o que manter de fora. As circunstâncias, as necessidades de nossas ocupações diárias, os deveres que devemos uns aos outros, tudo isso torna certas correntes de pensamento muito necessárias e para alguns de nós muito absorventes. E para o resto - bem! 'Aquele que não tem domínio sobre

seu próprio espírito é como uma cidade destruída, sem muros'; qualquer um pode entrar e qualquer um pode sair. Estou certo de que entre jovens, homens e mulheres, há multidões que nunca perceberam como são responsáveis pelo fluxo das ondas daquele grande rio que sempre vem das profundezas de seu ser, e nunca perguntaram se a corrente está trazendo areia

ou ouro. Exercite o controle, como você se torna, sobre a corrida e a deriva de seus pensamentos. Eu disse que muitos de nós tinham mentes como cidades destruídas. Coloque um guarda no portão, como fazem em alguns países continentais, e não deixe entrar vagabundos que não possam mostrar seu passaporte e um atestado de saúde claro. Agora, essa é

uma lição que alguns de vocês desejam muito.

Além disso, observe a companhia de convidados justos que você pode receber nas hospitalidades de seu coração e mente. 'Pense nessas coisas' - e o que são? Seria absurdo da minha parte tentar esgotar o grande catálogo que o Apóstolo dá aqui, mas deixe-

me dizer uma ou duas palavras sobre isso.

'Tudo o que é verdade. . . pense nessas coisas. Deixe suas mentes serem exercitadas, respiradas, preparadas, elevadas, preenchidas, colocando-as em contato com a verdade, especialmente com a mais alta de todas as verdades, as verdades que afetam Deus e suas relações com Ele. Por

que você, como muitos de nós, vive entre as pequenas coisas da vida cotidiana, as insignificâncias que existem aqui e nunca entra em contato vital com as maiores coisas de todas, as verdades sobre Deus e Cristo e o que você tem a ver com eles e o que eles têm a ver com você? 'Tudo o que é verdade. . . pense nessas coisas.

'O que quer que as coisas sejam honestas', ou, como a palavra mais apropriada e nobremente significa, 'O que quer que as coisas sejam reverentes ou veneráveis' - deixe que um pensamento grave, sério e solene seja familiar para sua mente, não frivolidades, não coisas importantes. Há uma história antiga na história romana sobre os bárbaros invadindo o Capitólio, e sua

fúria sendo assombrada pelo silêncio e atingida pela imobilidade, como eles viram, rodando e rodando no salão, os augustos senadores, cada um no seu lugar. Deixe sua mente assim, com pensamentos reverentes se agrupando por todos os lados; e quando paixões loucas, desejos de animais e baixas contemplações significam ousar cruzar o limiar, serão

admirados em silêncio e quietude. 'Qualquer coisa que seja agosto. . . pense nessas coisas.

"Tudo o que as coisas são justas" - deixe que o grande e solene pensamento de dever, obrigação, o que eu devo ser e faça seja muito familiar à sua consideração e meditação. 'Tudo o que é justo. . . pense nessas coisas.

"O que quer que as coisas sejam puras" - deixe anjos vestidos de branco assombrando o lugar. Que haja em você um recuo trêmulo de todo o contrário; e divertir anjos não inconscientes. 'Qualquer coisa que seja pura. . . pense nessas coisas.

Agora, essas características dos pensamentos que já toquei pertencem a uma

região elevada, mas o apóstolo não se contenta em falar coisas austeras. Ele agora entra em uma região tingida de emoção e diz: 'tudo o que é agradável'; pois o bem é belo e, de fato, é o único belo. 'Qualquer coisa que seja adorável. . . pense nessas coisas. E 'tudo o que for de boa reputação' - todas as coisas de que os homens falam bem e falam bem em nome próprio,

devem ter pensamentos sobre eles em suas mentes.

E então ele reúne tudo em duas palavras. 'Se houver alguma virtude' - que cubra o terreno dos quatro primeiros, sobre o qual ele já falou - viz. verdadeiro, venerável, justo, puro; e "se houver algum elogio" - que resume e resume os dois últimos: "amável e de boa

reputação", "pense nessas coisas".

Agora, se meu propósito permitir, gostaríamos de mostrar aqui como o apóstolo aceita as noções não-cristãs das pessoas em cuja língua ele estava falando; e aqui, pela única vez em suas cartas, usa a grande palavra pagã 'virtude', que era um feitiço entre os gregos, e diz:

'Aceito a noção do mundo sobre o que é virtuoso e louvável, e ofereço que você a aceite aos seus corações.

Queridos irmãos, o cristianismo cobre todo o terreno que a moral mais nobre já tentou marcar e possuir, e abrange muito mais. "Se existe alguma virtude, como vocês gregos gostam de falar, e se há algum elogio, se há algo nos

homens que recomenda ações nobres, pense nessas coisas."

Agora, você não obedecerá a esse mandamento, a menos que também obedeça o lado negativo dele. Ou seja, você não pensará nessas formas justas e as trará aos seus corações, a menos que se afaste, por um esforço resoluto, de seus opostos. Há alguns, e receio que em

uma congregação tão grande como esta deva haver alguns representantes da classe, que parecem mudar esse preceito apostólico, e tudo o que é ilusório e vaidoso, tudo o que é mau, e frívolas e desprezíveis, tudo o que é injusto, tudo o que é impuro, o que é feio e o que é marcado com estigma por todos os homens que pensam sobre essas coisas.

Como as moscas que são atraídas por um pedaço de carne podre, há jovens atraídos por todos os pensamentos lascivos, lascivos e impuros; e há mulheres jovens que são ociosas demais e não cultivadas para ter prazer em algo mais do que fofocas e ficção trivial. 'Qualquer coisa que seja nobre e amável, pense nessas coisas' e livre-se de todas as outras.

Há muitas ocasiões ao seu redor para forçar o oposto a seu aviso; e, a menos que você feche a porta rapidamente e a tranque duas vezes, eles certamente entrarão: - Literatura popular, as triviais triviais que são colocadas em alguns periódicos, o que chamam de 'ficção realista'; Arte moderna, que passou a ser em grande parte a serva dos

sentidos; o Palco, que chegou - e mais é uma pena! pois existem enormes possibilidades de bem - ser em grande parte um ministro da corrupção, ou, se não da corrupção, pelo menos da frivolidade - todas essas coisas são atraentes para você. E alguns de vocês, rapazes, longe das restrições de casa e em uma cidade, onde pensam que ninguém poderia vê-lo semeando sua

aveia selvagem, se envolveram com eles. Peço-lhe que expulse toda essa imundície e toda essa maldade e mesquinhez de seus pensamentos habituais, e deixe que o augusto e o amável, o puro e o verdadeiro entrem em seu lugar. Você tem o copo na mão, ou pode pressionar cachos de uvas maduras e fazer vinho suave, ou pode espremer nele absinto, fel e

fel e cicuta e bagas de veneno; e, enquanto você prepara, precisa beber. Você tem a tela e deve cobri-la com as figuras que mais gosta. Você pode fazer como Fra Angelico, que pintou as paredes brancas de todas as celas em seu tranquilo convento com Madonnas e anjos e Cristo ressuscitado, ou você pode fazer como alguns daqueles pintores holandeses em tom baixo,

que nunca conseguem ficar acima de um bronze uma panela e uma cenoura, e feios elogios e mulheres, e enchem a tela com vulgaridades e deformidades. Escolha qual você terá para lhe fazer companhia.

II Agora, deixe-me pedir que você pense por um momento por que esse

conselho é pressionado por você.

Deixe-me colocar as razões muito brevemente. Eles são, primeiro, porque o pensamento molda a ação. "Como um homem pensa em seu coração, ele também é." Observa-se o mundo e todas essas realidades aparentemente sólidas de instituições, edifícios, governos, invenções e

máquinas, navios a vapor e telegramas elétricos, leis e governos, palácios e fortalezas, são apenas pensamentos corporificados. Havia um pensamento na parte de trás de cada um deles que tomou forma. Então, em outro sentido que não aquele em que o ditado era originalmente, mas ainda um sentido augusto e solene, 'a palavra é feita carne', e nossos

pensamentos se tornaram visíveis e nos rodeiam, uma companhia medonha. Mais cedo ou mais tarde, o que tem sido a tendência e a tendência da vida de um homem surge, às vezes brilha e dribla outras vezes, para obter visibilidade em suas ações; e, assim como o trovão segue na rápida passagem do relâmpago, meus atos não são nem mais nem menos que a

reverberação e o aplauso dos meus pensamentos.

Portanto, se você está entretendo em seus corações e mentes essa augusta companhia da qual meu texto fala, suas vidas serão justas e belas. Pois o que o apóstolo imediatamente acrescenta ao nosso texto? 'Essas coisas fazem' - como você certamente fará se pensar

nelas, e como certamente não fará a menos que faça.

Mais uma vez, pensamento e trabalho fazem caráter. Chegamos ao mundo com certas disposições e preconceitos. Mas isso não é caráter, é apenas a matéria-prima do caráter. É todo plástico, como a lava quando sai do vulcão. Mas isso endurece, e o que quer que meu pensamento possa

fazer e quaisquer efeitos que possam seguir sobre qualquer uma das minhas ações, o recolhimento delas sobre mim é o efeito mais importante para mim. E não há um pensamento que entre, e seja entretido por um homem, ou seja enrolado como um doce pedaço debaixo de sua língua, mas contribua com seu próprio pouco, mas apreciável, algo para a

criação do caráter do homem. Gostaria de saber se agora há alguém nesta capela que está há tanto tempo acostumado a divertir esses anjos, de quem meu texto fala como se divertir com seus opostos seria uma impossibilidade. Espero que exista. Pergunto-me se há alguém nesta capela esta noite há tanto tempo acostumado a viver em meio a pensamentos

pequenos, triviais e frívolos, se não entre os que são impuros e abomináveis, já que entreter seus opostos parece quase um impossibilidade. Eu tenho medo, existem alguns. Lembro-me de ouvir sobre uma mulher maori que havia morado em uma das cidades da Nova Zelândia, em uma estação respeitável, e depois de um ou dois anos ela deixou marido e filhos, e

civilização, e voltou apressadamente para sua tribo, atirou a roupa européia, vestiu o cobertor e ficou feliz agachado sobre as brasas na lareira de barro. Alguns de vocês se acostumaram tanto aos baixos, aos ímpios, aos luxuriosos, aos impuros, aos frívolos, aos desprezíveis, que não podem ou, de qualquer forma, perderam toda a disposição de elevar-

se aos sublimes, puros e a verdade.

Mais uma vez; assim como o pensamento faz ações, e o pensamento e as obras fazem caráter, o caráter faz destino, aqui e no futuro. Se você tem esses pensamentos abençoados em seus corações e mentes, como seus companheiros contínuos e seus hóspedes habituais, então, meu

amigo, você terá uma luz interior que queimará todos os independentes de externos; e se o mundo sorri ou franze a testa, você terá a verdadeira riqueza em si; 'uma substância melhor e duradoura.' Vocês terão paz, serão senhores do mundo e, tendo nada ainda, podem ter tudo. Nenhum dano pode ocorrer ao homem que depositou em sua juventude, como o melhor

tesouro da velhice, essa posse desses pensamentos prescritos em meu texto.

E o personagem faz o destino a seguir. O que é um homem cuja vida inteira tem sido um pensamento longo sobre ganhar dinheiro, ou sobre outros objetos de ambição terrena, ou sobre as concupiscências da carne, as concupiscências dos olhos e o orgulho da vida, para

fazer no céu ? O que um desses peixes nas cavernas sem sol da América, que por viverem no escuro, perderam os olhos, se fossem trazidos à luz do sol? Um homem irá para o seu próprio lugar, o lugar para o qual ele está preparado, o lugar para o qual ele se ajustou em sua vida cotidiana, e especialmente pela tendência e pela

direção de seus pensamentos.

Portanto, não se deixe levar por conversas sobre 'ver os dois lados', 'ver a vida' e 'saber o que está acontecendo'. Gostaria que você fosse simples com relação ao mal e sábio com relação ao bem. Não se deixe levar por falar em arremessar e semear sua aveia selvagem. Você pode

fazer uma mancha indelével em sua consciência, que nem o perdão acabará; e você pode semear sua aveia selvagem, mas qual será a colheita? 'Tudo o que o homem semear' - isso - 'também ceifará'. Você gostaria que todos os seus pensamentos baixos, todos os seus pensamentos sujos retornassem e sentassem ao seu lado e dissessem: 'Viemos para fazer-lhe

companhia para sempre'?
'Se houver alguma virtude. .
. pense nessas coisas.

III Agora, finalmente, como esse preceito é melhor obedecido?

Eu tenho falado até certo ponto sobre isso, e dizendo que deve haver um esforço real, honesto e contínuo para manter o oposto, bem como para trazer as 'coisas

que são amáveis e de boa reputação'. Mas há mais uma palavra que devo dizer em resposta à pergunta de como esse preceito pode ser observado, e é exatamente isso. Todas essas coisas, verdadeiras, veneráveis, justas, puras, amáveis e de boa reputação, não são apenas coisas; eles são incorporados em uma Pessoa. Pois tudo o que é justo se encontra em Jesus

Cristo, e Ele, em Seu eu vivo, é a soma de toda virtude e todo louvor. Para que, se nos ligarmos a Ele pela fé e pelo amor, e O levarmos em nossos corações e mentes, e permanecermos Nele, todos eles serão reunidos naquele. Pensar nessas coisas não é meramente uma meditação sobre abstrações, mas é agarrar-se e viver dentro e com e pelos vivos, amando o Senhor e Salvador de todos

nós. Se Cristo está em meus pensamentos, todas as coisas boas estão lá.

Se você confiar nEle e torná-lo seu Companheiro, Ele o ajudará, Ele lhe dará a própria vida, e nela lhe dará gostos e desejos que tornarão todos esses pensamentos justos agradáveis a você, e o libertarão do outra escravidão sem esperança

de sujeição a seus próprios opostos.

Irmãos, nossas almas se apegam ao pó, e todos os nossos esforços serão frustrados, parcial ou totalmente, para obedecer a esse preceito, a menos que lembremos que foi falado a pessoas que já haviam obedecido a um mandamento anterior e haviam tomado Cristo como

Salvador. . Nós gravitamos para a terra, infelizmente! depois de todos os nossos esforços, mas se nos colocarmos em Suas mãos, Ele será como um ímã que nos atrai para cima, ou melhor, Ele nos dará asas de amor e contemplação pelas quais podemos voar acima daquele ponto escuro que os homens chamam de Terra e ande nos lugares celestiais. A maneira pela qual esse

mandamento pode ser obedecido é obedecendo ao outro preceito do mesmo apóstolo: 'Concentre-se nas coisas que estão acima, onde está Cristo, sentado à direita de Deus'.

Peço-lhe, tome Cristo e entronize-O no próprio santuário de suas mentes. Então você terá todos esses pensamentos veneráveis, puros e abençoados, como a

própria atmosfera na qual você se move. 'Pense nessas coisas. . . essas coisas fazem! . . . e o Deus da paz estará convosco.

Comentário de Benson

Php 4: 8-9 . Finalmente - como assim , o que resta para mim dizer, pode ser despachado em poucas palavras. O apóstolo, diz Macknight, “estando ansioso para tornar os filipenses virtuosos, menciona, nesta

exortação, todos os diferentes fundamentos sobre os quais a virtude havia sido colocada, para mostrar que não repousa sobre nenhum deles isoladamente, mas sobre todos juntos. ; e que sua amabilidade e obrigação resultam de " tudo o que é verdadeiro - conforme à verdade; honesto - , εμνα , sepultura ou venerável; justo - eqüitativo e justo;

puro - casto e santo; adorável - Προσφιλη , amável ou, como a palavra pode ser traduzida, amigável e gentil; de bom relato - Ευφημα , de boa fama ou respeitável; se existe alguma virtude - Qualquer valor real, ou tendência benéfica, em qualquer qualidade ou ação: somente neste lugar São Paulo usa a palavra αρετη , virtude traduzida : se houver algum elogio - Justamente

resultante de qualquer coisa. Bengelius dá uma visão um pouco diferente do conteúdo deste versículo, assim: “Aqui estão oito detalhes colocados em duas linhas de quatro dobras; o primeiro contendo seu dever, o segundo o elogio. A primeira palavra na primeira linha responde à primeira na segunda; a segunda palavra a segunda; e assim por diante: verdadeiro - na fala;

honesto - em ações; apenas - em relação aos outros; puro - No que diz respeito a si mesmos; adorável - E o que é mais adorável que a verdade? de bom relatório - Como é a honestidade, mesmo quando não é praticada. Se houver alguma virtude - E todas as virtudes estão contidas na justiça; se houver algum elogio - naquelas coisas que se relacionam mais a nós

mesmos do que ao próximo; pense nessas coisas - para que você possa praticá-las e recomendá-las a outros. ” Aquelas coisas que você aprendeu - Como catecúmenos; e recebido - por instruções contínuas; e ouvido e visto - Na minha vida e conversa; estes fazem, e o Deus da paz estará com você - Não apenas a paz de Deus, mas o próprio Deus, a fonte da paz.

Comentário conciso de Matthew Henry

4: 2-9 Os crentes devem ter uma mente e estar prontos para ajudar um ao outro. Como o apóstolo encontrou o benefício de sua assistência, ele sabia como seria confortável para seus colegas de trabalho ter a ajuda de outros. Vamos procurar garantir que nossos nomes estejam escritos no livro da vida. A alegria em

Deus é de grande importância na vida cristã; e os cristãos precisam ser chamados repetidamente. Supera mais que todas as causas de tristeza. Que seus inimigos percebam como eram moderados em relação às coisas exteriores, e como eles sofreram perdas e dificuldades. O dia do julgamento chegará em breve, com redenção total para os crentes e destruição

para homens ímpios. Há um cuidado de diligência que é nosso dever e concorda com uma previsão sábia e a devida preocupação; mas existe um cuidado com o medo e a desconfiança, que é pecado e loucura, e apenas confunde e distrai a mente. Como remédio contra cuidados desconcertantes, recomenda-se a oração constante. Não apenas os horários estabelecidos para

a oração, mas em tudo pela oração. Devemos juntar ações de graças com orações e súplicas; não apenas busque suprimentos de bens, mas possua as misericórdias que recebemos. Deus não precisa ser informado de nossos desejos ou vontades; ele os conhece melhor do que nós; mas ele nos fará mostrar que valorizamos a misericórdia e sentimos

nossa dependência dele. A paz de Deus, a sensação confortável de reconciliar-se com Deus e ter uma parte a seu favor, e a esperança da bem-aventurança celestial, são um bem maior do que pode ser plenamente expresso. Essa paz manterá nossos corações e mentes através de Cristo Jesus; isso nos impedirá de pecar sob problemas e afundar sob eles; mantenha-nos calmos

e com satisfação interior. Os crentes devem obter e manter um bom nome; um nome para coisas boas com Deus e homens bons. Devemos andar em todos os caminhos da virtude e permanecer neles; então, se nosso louvor é dos homens ou não, será de Deus. O apóstolo é um exemplo. Sua doutrina e vida concordaram juntas. A maneira de ter o Deus da paz conosco é

manter-se próximo ao nosso dever. Todos os nossos privilégios e salvação surgem na livre misericórdia de Deus; todavia, o gozo deles depende de nossa conduta sincera e santa. Estas são obras de Deus, pertencentes a Deus, e somente a Ele devem ser atribuídas, e a nenhuma outra, nem a homens, palavras ou ações.

Notas de Barnes sobre a Bíblia

Finalmente, irmãos - Quanto ao que resta - τὸ λοιπὸν para loipon - ou como conselho ou exortação final.

O que quer que as coisas sejam verdadeiras - Nesta exortação, o apóstolo assume que havia certas coisas admitidas como verdadeiras, puras e boas, no mundo, que não haviam sido reveladas diretamente ou que eram comumente consideradas como tal pelo

povo da mundo, e seu objetivo é mostrar a eles que tais coisas devem ser exibidas pelo cristão. Tudo o que era honesto e justo com Deus e com as pessoas devia ser praticado por elas, e elas eram, em todas as coisas, exemplos do mais alto tipo de moralidade. Eles não deveriam exibir virtudes parciais; não executar um conjunto de deveres em negligência ou exclusão de

outros; não ser fiel em seus deveres para com Deus, e negligenciar seu dever para com as pessoas, não ser pontual em seus ritos religiosos e negligenciar as leis comentadas da moralidade; mas eles deveriam fazer tudo o que pudesse ser considerado o assunto justo de louvor, e que estivesse implícito no mais alto caráter moral. A palavra verdade se refere

aqui a tudo o que era o inverso da falsidade. Eles deveriam ser fiéis a seus compromissos; fiel às suas promessas; verdadeiro em suas declarações; e verdadeiro em suas amizades. Eles deveriam manter a verdade sobre Deus; sobre a eternidade; sobre o julgamento; e sobre o caráter de todo homem. A verdade é uma representação das coisas

como elas são; e eles viviam constantemente sob a impressão correta dos objetos. Um homem que é falso em seus compromissos, ou falso em suas declarações e promessas, é aquele que sempre desonra a religião.

Qualquer coisa que seja honesta - σεμνὰ semna. Devidamente, venerável, reverendo; então honroso,

respeitável. A palavra foi originalmente usada em relação aos deuses e às coisas que lhes pertenciam, como dignas de honra ou veneração - Passow. Aplicado às pessoas, geralmente significa grave, digno, digno de veneração ou consideração. No Novo Testamento, é traduzido como "grave" em 1 Timóteo 3: 8 , 1 Timóteo 3:11 e Tito 2: 2 , os únicos lugares onde

a palavra ocorre, exceto isso; e o substantivo (σεμνότης semnotēs) é traduzido como "honestidade" em 1 Timóteo 2: 2 , e "gravidade" em 1 Timóteo 3: 4 e Tito 2: 7 . Não ocorre em nenhum outro lugar do Novo Testamento. A palavra, portanto, não expressa precisamente o que a palavra "honesto" faz conosco, confinada a acordos ou transações

comerciais, mas faz referência ao que era considerado digno de reputação ou honra; o que havia nos costumes da sociedade, no respeito à idade e na categoria e no contato do mundo, que merecia respeito ou estima. Inclui de fato o que é certo na transação dos negócios, mas abrange também muito mais, e significa que o cristão deve mostrar

respeito a todos os costumes veneráveis e adequados da sociedade, quando eles não violam a consciência ou interferem na lei da Deus; compare 1 Timóteo 3: 7 .

O que quer que as coisas sejam justas - As coisas que estão certas entre homem e homem. Um cristão deve ser justo em todas as suas relações. Sua religião não o

isenta das leis estritas que vinculam as pessoas ao exercício dessa virtude, e não há como um professor de religião possa causar mais danos talvez do que por injustiça e desonestidade em seus atos. É preciso lembrar que as pessoas do mundo, ao estimar o caráter de uma pessoa, atribuem muito mais importância às virtudes da justiça e honestidade do que à regularidade na

observação das ordenanças da religião; e, portanto, se um cristão impressiona seus semelhantes favoráveis à religião, é indispensável que ele manifeste integridade não corrompida em suas relações.

O que quer que as coisas sejam puras - casto - no pensamento, no sentimento e na conversa entre os

sexos; compare as notas em 1 Timóteo 5: 2 .

O que quer que as coisas sejam adoráveis - A palavra usada aqui significa corretamente o que é querido para qualquer um; então o que é agradável. Aqui significa o que é amável - um temperamento mental que se pode amar; ou tal que seja agradável a outros. Um cristão não deve ser

azedo, irritadiço ou irritável em seu temperamento - pois nada quase tende tanto a ferir a causa da religião quanto um temperamento sempre irritado; uma sobrancelha sombria e severa; um olho severo e cruel, e uma disposição para encontrar falhas em tudo. E, no entanto, é lamentável que existam muitas pessoas que não pretendem piedade, que ultrapassam

em muito muitos professores de religião na virtude aqui elogiada. Um temperamento azedo e rabugento de um professor de religião desfaz todo o bem que ele tenta fazer.

Quaisquer que sejam as coisas que sejam de boa reputação - ou seja, tudo que for realmente respeitável no mundo em geral. Há ações que todas as

pessoas concordam em elogiar e que em todas as idades e países são consideradas virtudes. cortesia, urbanidade, bondade, respeito pelos pais, pureza entre irmãos e irmãs estão entre essas virtudes, e o cristão deve ser um padrão e um exemplo em todas elas. Sua utilidade depende muito mais do cultivo dessas virtudes do que normalmente se supõe.

Se houver alguma virtude - Se houver algo verdadeiramente virtuoso. Paulo não supôs que ele tivesse dado um catálogo completo das virtudes que ele teria cultivado. Ele, portanto, acrescenta que, se houvesse algo mais que tivesse a natureza da verdadeira virtude, eles deveriam ter o cuidado de cultivá-la também. O cristão

deve ser um padrão e um exemplo de toda virtude.

E se houver algum elogio - Qualquer coisa digna de louvor, ou que deva ser louvada.

Pense nessas coisas - deixe que elas sejam objeto de sua cuidadosa atenção e estudo, para praticá-las. Pense no que são; pense na obrigação de observá-los; pense na

influência que eles teriam no mundo ao seu redor.

Comentário da Bíblia de Jamieson-Fausset-Brown

8. Resumo de todas as suas exortações quanto aos deveres relativos, seja como filhos ou pais, maridos ou esposas, amigos, vizinhos, homens na relação do mundo, etc.

verdadeiro - sincero, em palavras.

honesto - inglês antigo para "aparentemente", ou seja, em ação; literalmente, grave, digno.

apenas - para com os outros.

puro - "casto" em relação a nós mesmos.

adorável - amável (compare Mr 10:21; Lu 7: 4, 5).

de bom relato - referindo-se aos ausentes (Filipenses 1:27); como "adorável" refere-se ao que é adorável face a face.

se houver alguma virtude - "qualquer virtude que exista" [Alford]. "Virtude", a palavra de pé na ética pagã, é encontrada uma vez apenas nas Epístolas de Paulo e outra nas de Pedro

(2Pe 1: 5); e isso nos usos diferentes dos autores pagãos. É um termo bastante terreno e humano, em comparação com os nomes das graças espirituais que o cristianismo transmite; daí a raridade de sua ocorrência no Novo Testamento. Piedade e verdadeira moralidade são inseparáveis. Piedade é amor com o rosto voltado para Deus; moralidade é

amor com o rosto voltado para o homem. Não desprezes nada do que é bom em si; deixe apenas manter seu devido lugar.

louvor - tudo o que é louvável; não que os cristãos façam do louvor do homem seu objetivo (compare Jo 12:43); mas eles devem viver para merecer elogios dos homens.

pense - tenha uma consideração contínua, para "fazer" essas coisas (Filipenses 4: 9) sempre que surgir a ocasião.

Comentários de Matthew Poole

Quanto ao que resta, ele faz, com a justa compilação de

irmãos, além disso , propõem sua consideração

séria, vivendo na vizinhança dos gentios, o que ele faz aqui, chegando a uma conclusão, amontoando-se e juntando-se: especialmente,

tudo o que é verdadeiro, concorda com a verdade e a doutrina, em palavras e conversas, que mostram sinceridade e sinceridade de consciência, tanto com referência aos crentes

quanto aos infiéis, Salmo 15: 2 Efésios 4:14 , 15,25 .

Honesto; venerável e grave, como convém ao evangelho, Filipenses 1:27 , para adornar o evangelho de Deus, nosso Salvador, Romanos 12:17 13:13 Tito 2:10 ; evitando o que pode argumentar leviandade ou desonestidade em gestos, roupas, palavras e ações, 2 Coríntios 7: 2 .

Somente; dando o que é devido a cada um pela lei da natureza, ou nações, ou país, sem dolo, e sem ferir ninguém, Rute 3:13 Neemias 5:11 Mateus 22:21 Romanos 13: 7 , 8 Col 4: 1 1 Timóteo 5: 8 Tito 1: 8 2:12 .

Puro; mantendo-se imaculados no caminho, Salmo 119: 1 , da poluição do pecado, 1Jo 3: 3 , e das

manchas de palavras e ações imundas, Efésios 4:29 5: 3-5 .

Adorável; tudo o que ganhar o verdadeiro respeito e agradecer a homens de bem, em uma conduta afável aceitável a Deus, Tito 3: 2 .

De bom relatório; tudo o que estiver em tendência a manter um bom nome; não

para cortejar vaidade ou aplausos populares, Gálatas 1:10 , mas aquilo que pode ser para a honra de Cristo e a reputação do evangelho entre os gentios, Romanos 15: 2 1 Pedro 2:12 ; de acordo com a palavra de Deus; caso contrário, devemos passar pelo mau e pelo bom relato, Lucas 16:15 2 Coríntios 6: 8 .

Se houver alguma virtude e se houver algum elogio; e supondo que haja realmente qualquer outra prática louvável entre qualquer, qualquer conduta louvável.

Pense nessas coisas; diligentemente considere e processe essas coisas.

Exposição de Gill de toda a Bíblia

Finalmente, irmãos, tudo o que é verdadeiro, ... Para

encerrar tudo com relação aos deveres do cristianismo que incumbem aos professores dele, o apóstolo exorta a considerar tudo o que é verdadeiro; isso é agradável para as Escrituras da verdade, para o Evangelho a palavra da verdade, ou para a lei e luz da natureza; e o que realmente era assim, mesmo entre os pagãos, em

oposição à falsidade,
mentira e hipocrisia

tudo o que é honesto; à vista dos homens; ou grave, ou "venerável" na fala, na ação ou na roupa, em oposição à leviandade, espuma ou sujeira:

tudo o que é justo; entre homem e homem, ou com respeito a Deus e aos homens; dando a Deus o que lhe pertence, e ao

homem o que lhe é devido; estudando para exercer uma consciência sem ofensa a ambos, em oposição a toda impiedade, injustiça, violência e opressão:

tudo o que é puro; ou "casto", em palavras e ações, em oposição a toda imundície e conversas tolas, a palavras e ações obscenas. As versões latina e árabe da Vulgata a traduzem: "tudo o

que é santo"; que são agradáveis à santa natureza, lei e vontade de Deus, e que tendem a promover a santidade do coração e da vida:

tudo o que é adorável; que são amáveis em si mesmos, e podem ser encontrados até entre meros homens morais, como no jovem a quem se diz que Cristo como homem ama, Marcos 10:21 ;

e que servem para cultivar e aumentar o amor, a amizade e a amizade entre os homens; e que coisas também são gratas a Deus e amáveis aos seus olhos, em oposição a toda contenda, contenda, ira e ódio:

tudo o que for de bom relato; são bem falados e tendem a obter e estabelecer um bom nome, que é melhor do que uma

pomada preciosa, Eclesiastes 7: 1 ; pois embora um bom nome, crédito e reputação entre os homens devam ser sacrificados por causa de Cristo, quando exigidos; todavia, deve-se tomar cuidado para preservá-los, fazendo coisas que possam protegê-los, e fazer com que os professores de religião sejam bem informados; e que bonito em todos, e

absolutamente necessário em alguns:

se houver alguma virtude; em qualquer lugar, entre qualquer pessoa, em oposição ao vício:

e se houver algum elogio; isso é louvável entre os homens e merece elogios, mesmo que em um mordomo injusto, Lucas 16: 8 , deva ser considerado. O

latim da Vulgata acrescenta "da disciplina", sem qualquer autoridade de qualquer cópia. O manuscrito de Claromontane diz: "se houver algum elogio ao conhecimento":

pense sobre estas coisas: medite nelas, revolva-as em suas mentes, considere-as seriamente e raciocine com

elas mesmas a fim de colocá-las em prática.

Geneva Study Bible

{7} Finalmente, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que {i} são honesto, tudo o que é justo, tudo o são puro, tudo o que é amável, tudo o são de boa fama, se houver alguma virtude e se houver algum elogio, pense nessas coisas.

(7) Uma conclusão geral, de que, como foram ensinados em palavras e exemplo, eles constroem suas vidas à regra de toda santidade e retidão.

(i) Quaisquer que sejam as coisas, elas embelezam e separam você com uma santa gravidade.

EXEGÉTICO (LÍNGUAS ORIGINAIS)

Comentário de Meyer sobre o NT

Fil 4: 8 e . Um resumo resumindo convoca um modo cristão de pensamento e ação (Filipenses 4: 9), comprimindo tudo de forma sucinta e sucinta em algumas palavras grávidas, introduzidas por τὸ λοιπόν , com as quais Paulo já, em Filipenses 3: 1 , desejava passar para a conclusão.

Veja em Php 3: 1 . Este τὸ λοιπόν não é, no entanto, retomado (Matthies, Ewald, seguindo os antigos expositores), ou concluindo a exortação iniciada em Php 3: 1 (Hofmann), pois nessa passagem introduziu uma convocação completamente diferente ; mas, sem nenhuma referência a Php 3: 1, transmite a transição do pensamento: “o que acima e acima de tudo o que tenho

de insistir em geral ainda é: tudo isso ”, etc. De acordo com De Wette, pretende-se trazer à tona o que resta do homem fazer , além do que Deus faz, Filipenses 4: 7 . Mas, nesse caso, deve ter sido expresso , pelo menos por beforeμεῖς antes de ἀδελφοί ou de alguma outra maneira, uma afirmação antitética daquilo que deveria ser feito por parte do homem . nothingσα]

nada sendo excetuado, expresso de forma asnética seis vezes com a ênfase de um sincero ιπιμονή .

Comp. Php 2: 1 , Php 3: 2 ; Buttmann, Neut . Gr . p.341 [ET 398]. Theληθῆ] O conteúdo completamente ético de toda a convocação exige que entendamos, não a verdade teórica (van Hengel), mas aquilo que é moralmente verdadeiro; isto

é, aquilo que está em harmonia com o padrão objetivo de moralidade contido no evangelho . Crisóstomo: ἡ ἀρετή · ψεῦδος δὲ ἡ κακία . Oecumenius: ἀληθὴ δέ φησι τὰ ἐνάρετα .

Comp.também Theophylact. Veja 1 João 1: 6 ; João 3:21 ; Efésios 5: 9 ; 1 Coríntios 5: 8 . Limitá-lo à verdade ao falar (Theodoret, Bengel) é, por si

só, arbitrário, e não condiz com o caráter geral dos predicados que se seguem, de acordo com o qual não devemos nem mesmo entender sinceridade especialmente fingida (Erasmus, Grotius, Estius, e outros, comp. Efésios 4:21 ; Plat. Phil ., p. 59 C: τὸ ἀληθὲς καὶ ὃ δὴ λέγομεν εἰλικρινές), embora isso essencialmente pertença à moralmente verdadeira.

σεμνά] digno de honra , pois está de acordo com Deus .

Comp. 1 Timóteo 2: 2 : εὐσεβείᾳ καὶ σεμνότητι . Plat. Soph . p.249 A: σεμνὸν καὶ ἅγιον νοῦν . Xen. Oec . vi.14: τὸ σεμνὸν ὄνομα τὸ καλόν τε κἀγαθόν . Dem.385. 11; Herodiano, i. 2. 6; Ael. V. H . ii. 13, viii. 36; Polyb. ix.36. 6, xv. 22. 1, xxii. 6. 10. δίκαια] na posição

vertical , como deveria ser; não limitar-se às relações “erga alios” (Bengel, Heumann e outros), para que a justiça no sentido mais estrito seja entendida (assim Calvino: “ne quem laedamus, ne quem fraudemus”; Estius, Grotius, Calovius, e outros). Comp., Pelo contrário, Theogn. 147: ἐν δικαιοσύνῃ συλλήβδην πᾶσ 'ἀρετή ἐστι . pureγνά] puro, sem manchas , não:

casto no sentido mais restrito da palavra (2 Coríntios 11: 2 ; Dem. 1371. 22; Plut. Mor . p. 268 E, 438 C, et al.

.), como Grotius, Calovius, Estius, Heumann e outros o explicariam. Calvin bem diz: “castimoniam denotat in omnibus vitae partibus”. Comp. 2 Coríntios 6: 6 ; 2

Coríntios 7:11 ; 1 Timóteo 5:22 ; Jam 3:17 ; 1 Pedro 3: 2 ; 1 João 3: 3 ; frequentemente usado em autores gregos. Comp.Menand. em Clem. Strom , vii. p.844: πᾶς ἁγνός ἐστιν ὁ μηδὲν ἑαυτῷ κακὸν συνιδών . προσφιλῆ] querido, aquilo que é amado . Isso é apenas mais uma vez a moralidade cristã , que, em toda a sua natureza como

καλόν ético , é digna de amor; Plat.

Rep . p.444 E; Soph. El . 972: φιλεῖ γὰρ πρὸς τὰ χρηστὰ πᾶς ὁρᾶν . “Nihil est amabilius virtude, nihil quod magis alliciat ad diligendum, Cic. Lael . 28. Comp. ad Famil . ix. 14;Xen. Mem . ii.1. 33. O oposto é o αἰσχρόν , que merece ódio (Romanos 7:15). Crisóstomo sugere o fornecimento de τοῖς πιστοῖς

κ . τῷ Θεῷ ; Apenas Theodoret τῷ Θεῷ . Outros, como Calovius, Estius, Heinrichs e muitos: "amabilia hominibus " Mas não há necessidade de nenhum suplemento desse tipo. A palavra não ocorre em outras partes do NT, embora freqüentemente em autores clássicos, e em Sir 4: 8 ; Senhor 20:13 . Outros entendem bondade , benevolência, simpatia e

afins. Então Grotius; comp.Erasmus, Paraphr .: “Quaecumque ad alendam concordiam accomodation.” Linguisticamente sem falhas (Ecclus. Lc; Herod, i. 125; Thuc. Vii. 86; Polyb. X. 5. 6), mas não de acordo com o contexto, que não aduz virtudes especiais . εὔφημα] não ocorre em outro lugar, nem no NT, nem no LXX., ou Apócrifos; não significa: “ conciliante quaecumque

bonam famam ” (Erasmus; comp. Calvin, Grotius, Cornélio a Lapide, Estius, Heinrichs e outros, também Rheinwald); mas: (Lutero), que tem um som auspicioso (faustum) , ie . aquilo que, quando é nomeado, parece significativo de felicidade, como, por exemplo, corajoso, honesto, honrado

, etc. O oposto seria: δύσφημα . Comp.Soph. Aj .

362; EUR. Iph. T.687: εὔφημα φώνει . Plat. Perna . vii. p.801 A: τὸ τῆς ᾠδῆς γένος εὔφημον ἡμῖν . Aesch. Suppl . 694, Agam . 1168; Polyb. xxxi.14. 4; Lucian, Prom . 3. Storr, que é seguido por Flatt, apresenta: “ sermones, qui bene aliis precantur. ”Assim usado em autores gregos posteriores (também Symmachus, Salmo 62: 6); mas esse significado

aqui é especial demais. εἴ τις κ .

τ . λ .] compreendendo todos os pontos mencionados: se houver alguma virtude e se houver algum elogio; não se houver outro , etc. (de Wette). usedρετή usado por Paulo somente aqui, e no restante do NT somente em 1 Pedro 2: 9 , 2 Pedro 1: 3 ; 2 Pedro 1: 5 , [185] no sentido ético:

aptidão moral em disposição e ação (o oposto a ele, κακία : Plat. Rep . 444 D, 445 C, 1, p. 348 C).

Comp.dos Apócrifos, Sab 4: 1 ; Sab 5:13 , e exemplos freqüentes de seu uso nos livros de Mac. ἔπαινος] not: res laudabilis (Calvino, Grotius, Estius, Flatt, Matthies, van Hengel e muitos outros; comp. Weiss), mas elogios

(Erasmus: “laus virtutis vem”), que o leitor não conseguia entender nos apóstolos. sentido diferente de um julgamento laudatório que corresponde realmente ao valor moral do objeto. Assim, por exemplo, a recomendação de Paulo ao amor em 1 Coríntios 13 é um ἔπαινος ; ou quando Cristo pronuncia uma bênção sobre os humildes, os pacificadores, os

misericordiosos etc., etc. "Vera laus uni virtuti debetur", Cic. de orat .

ii.84. 342; virtude é καθ’ αὑτὴν ἐπαινετή , Plat. Def . p.411 C. Confundidos, portanto, foram acréscimos como ιπιστήμης (D * E * FG) ou disciplinae (Vulg., It., Ambrosiaster, Pelagius). ταῦτα λογίζεσθε] considere essas coisas , leve-as a sério, em ordem (ver Filipenses 4:

9) para determinar sua conduta de acordo. "Meditatio praecedit, deinde sequitur opus", Calvin. Em λογίζεσθαι , comp. Salmo 52: 2 ; Jeremias 26: 3 ; Naum 1: 9 ; Salmo 35: 4 ; Salmo 36: 4 ; 3Ma 4: 4; Soph. O. R . 461; Herodes, viii.

53; Dem.63, 12; Sturz, Lex. Xen . III p. 42;o oposto: θνητὰ λογίζεσθαι , Anthol. Pal . XI. 56. 3. Filipenses 4: 9

. A moralidade cristã, que Paulo em Filipenses 4: 8 recomendou a seus leitores por uma série de predicados, ele agora novamente os pede em referência especial à sua relação consigo mesmo, com seu professor e com o exemplo, como o que eles também aprenderam , etc. O primeiro καί é, portanto , também , prefixando o ταῦτα πράσσετε

subsequente de um elemento correspondente a esse requisito e impondo uma obrigação ao seu cumprimento. "Tudo o que também tem sido o objetivo e o objetivo de suas instruções, etc., é o que faz."

καί como um duplo também ... como também (Hofmann e outros), produziria um esquema formal inadequado de separação. Καί nos três

últimos casos é simples e , mas para que o todo seja encarado como bipartido: “Duo priora verba ad doutrinam pertinente, reliqua duo ad exemplum ” (Estius). not] não ὍΣΑ novamente; pois nenhuma outra categoria de moralidade deve ser dada, mas o que eles devem fazer geralmente deve ser descrito sob o ponto de vista do que é conhecido pelos

leitores , como aquilo que eles também aprenderam etc.

παρελάβετε] aceitaram . Comp.

Testamento Grego do Expositor

Fil 4: 8 . O pensamento deste parágrafo (Filipenses 4: 8-9) está intimamente

ligado ao do precedente pelo reinício da frase ἡ εἰρήνη τ . Θ . (Filipenses 4: 7) em uma nova forma ὁ Θ . τῆς εἰρήνης (Filipenses 4: 9). A paz de Deus será a guardiã de seus pensamentos e imaginações, apenas eles devem fazer sua parte em inclinar suas mentes para objetos dignos. Lft [33]. e Ws [34]. elaboramos classificações da lista de excelências morais

de Paulo. Não é provável, nas circunstâncias, que tal tenha acontecido diante da mente do apóstolo. - τὸ λοιπόν é provavelmente usado para mostrar que ele está chegando ao fim. Veja no cap.Php 3: 1 supr. Beyschl. boas observações sobre a "inesgotabilidade" do ideal moral cristão que é aqui apresentado. Ela abrange praticamente tudo o que tinha valor na ética

antiga. - —ληθῆ e δίκαια expressam os próprios fundamentos da vida moral. Se falta a verdade e a retidão, não há nada que mantenha qualidades morais unidas . - σεμνά . "Reverendo". A devida apreciação de tais coisas produz o que M. Arnold chamaria de "uma nobre seriedade" (também Vinc.) .— προσφιλῆ . Nosso "amável" em sua força

original dá o significado exato, “aquelas coisas cuja graça atrai”. A idéia parece ser esp [35]. aplicada à orientação pessoal em relação aos outros. Ver Sir 4: 7 ,προσφιλῆ συναγωγῇ σεαυτὸν ποιεῖ ; Sir 20:13 , ὁ σοφὸς ἐν λόγῳ ἑαυτὸν προσφιλῆ ποιήσει . Cf.A descrição de W. Pater da Igreja no século II: “Ela havia estabelecido para si o ideal de desenvolvimento

espiritual sob a orientação de um instinto pelo qual, naqueles momentos sérios, era absolutamente fiel à alma pacífica de seu Fundador. "Boa vontade para os homens", disse ela, em quem o próprio Deus se compraz. Por um tempo, pelo menos, não houve oposição forçada entre a alma e o corpo, o mundo e o espírito, e a própria graça da graça estava

eminentemente com o povo de Cristo ”(Marius , ii., P. 132) .— εὔφημα . Exatamente = nosso "alto tom". (Também Ell [36].) “Era o chapéu de einen guten Klang” (Lips [37].). É uma palavra extremamente rara. - εἴ τ . .ρετ . κ . τ . λ . “Qualquer excelência que exista ou seja objeto de louvor.” A sugestão de Lft [38]., “Qualquer valor que possa existir na virtude

(pagã)”, etc., vai um pouco além do sentido natural, do ponto de vista do leitor. Cf. Provérbios dos judeus. Pais , cap. ii., 1 ”, disse o rabino, qual é o caminho certo que um homem deve escolher por si mesmo? Tudo o que é um orgulho para ele que a busca e lhe traz honra dos homens. ”Sobre a importante gama de significados pertencentes a ἀρετή , veja Dsm [39]., BS

[40]., P. 90 e segs. - ιπαινος , como aponta Hort (em 1 Pedro 1: 7), corresponde exatamente a ἀρετή e implica, incluindo em si a idéia de aprovação moral . Ele observa que ele se refere principalmente à “disposição interior a atos como ações” (ver toda a nota valioso) .- τ . λογίζ . "Faça deles sujeitos a uma reflexão cuidadosa."Meditação... pré-

edição: deinde sequitur opus (Calv.).

[33] Pé de luz.

[34] Weiss.

[35] especialmente.

[36] Ellicott.

[37] Lipsius.

[38] Pé de luz.

[39] Deissmann (BS. = Bibelstudien, NBS. = Neue Bibelstudien).

[40] . Bibelstudien

Bíblia de Cambridge para escolas e faculdades

8-9 . como último pedido espiritual, que suas mentes regeneradas sejam

verdadeiramente pensativas: lembrem-se da palavra e da prática de Paulo

8) Finalmente] Uma frase que introduz um preceito, ou preceitos, mais ou menos com base no que foi antes. Veja acima, em Filipenses 3: 1, Ele implora que eles doem à sua mente, assim "salvaguardados" pela paz de Deus, todo material puro e saudável para trabalhar, é

claro, com vistas à prática. Deixe-os refletir, levar em consideração, estimar corretamente (veja a nota abaixo em “ pensar nessas coisas ”), tudo o que era verdadeiro e bom; talvez especialmente em contraste com as sutis perversões do princípio moral favorecidas pelas pessoas descritas acima (Filipenses 3: 18-19), que sonhavam em fazer um divórcio impossível entre

espiritual e moral.
verdadeiro] Tanto no sentido de falar a verdade quanto de ser a verdade

. A veracidade da palavra e a sinceridade do caráter são absolutamente indispensáveis à santidade. Nada é mais não santificado do que um duplo significado, ou um duplo objetivo, por mais "piedoso" que seja a "fraude". honesto] Margem

" venerável "; RV, honrado . O adjetivo é traduzido como " grave ", 1 Timóteo 3: 8 ; 1 Timóteo 3:11 ; Tito 2: 2 . Aponta para propósitos sérios e para o respeito próprio; não é pouca coisa no cristianismo. No inglês antigo, " honesto " carregava esse significado mais do que atualmente. apenas] Certo, como entre homem e homem; atenção

escrupulosa a todos os deveres relativos. puro

] Talvez no especial respeito à santa castidade de pensamento e aja em relação ao corpo. Pode haver mais na palavra: ver 2 Coríntios 7:11 ; e cp. 1 João

3: 3 . Mas certamente isso está nele. Veja Trench, Sinônimos , ii. § xxxviii. agradável] Agradável, amável.

CP.para os ingleses nesse sentido, 2 Samuel 1:23 . É um significado raro agora, se não obsoleto, mas ainda era comum há um século. - O cristão é lembrado aqui de que seu Mestre o faria cuidar da maneira e da

matéria de sua vida. A graça deve ser graciosa. CP. 1 Pedro 3: 8. - A versão rêmica é " amável " aqui. de bom relatório] Melhor, provavelmente, de fala mansa ; "Beleza" no respeito especial do discurso gentil e vencedor. Então, Lightfoot. Ellicott explica a palavra, porém, em uma direção diferente; “Som limpo”, “alto tom”; com uma referência especial a

verdades e princípios elevados . O RV mantém a renderização do AV, com a margem " graciosa ". se houver alguma virtude] “Qualquer que seja a virtude que existe.” Para completar seu significado, ele lhes pede que exercitem o pensamento sobre o que é corretamente chamado de “virtude”, mesmo que não seja expressamente descrito nas palavras anteriores.

A palavra traduzida "virtude" (arĕtê) ocorre aqui apenas em São Paulo, e em outros lugares do NT apenas 1 Pedro 2: 9 (de Deus, e no sentido de "louvor", como sempre em LXX.); 2 Pedro 1: 3 (de Deus, conforme

corretamente lido) e 5 (duas vezes) de um elemento de caráter cristão. É notável que uma palavra favorita da ética grega seja assim evitada; mas a razão não está longe de procurar. Por derivação e uso, ele está conectado com idéias de masculinidade, coragem e, portanto, autoconfiança. A base da bondade no Evangelho é a auto-renúncia, a fim de receber a

graça, o dom imerecido de Deus.

Aqui, porém, o apóstolo concede um lugar à palavra, por assim dizer, como se estendesse em todas as direções a visão do que é certo em ação. Em 2 Pedro 1: 5é usado com o significado bastante especial de vigor na vida da graça. qualquer elogio] "Qualquer elogio que exista",

justamente dado pela consciência humana geral. Aqui, novamente, ele está, por assim dizer, concedendo um lugar a uma idéia que não é das mais altas, mas que não discorda das mais altas. Não é bom fazer o bem por causa do prazer egoísta do louvor; mas é correto elogiar o que é feito corretamente, e esse louvor tem uma beleza moral, e pode dar ao destinatário um

prazer moral não estragado pelo egoísmo. São Paulo apela à existência de tal deserto de louvor, para ilustrar novamente o que ele quer dizer quando procura atrair seus pensamentos para coisas reconhecidas como boas: “Existe algo que é louvor correto; torne-o um índice das coisas em que você deve pensar. ”

pense] Literalmente, " calcule "; veja acima, primeira nota deste versículo.

Gnomen de Bengel

Fil 4: 8 . The) O resumo. Polegada. Php 3: 1 , τὸ λοιπὸν conclui a advertência particular à alegria; e aqui τὸ λοιπὸν conclui a exortação geral a todo dever. - ὅσα , quaisquer que sejam as coisas) em geral. " A , Coisas

que , Filipenses 4: 9 , especialmente em relação a Paulo . - ἀληθῆ - ἔπαινος, verdadeiro elogio) Oito substantivos, em duas filas de quatro membros cada, dos quais um diz respeito ao dever e o outro ao elogio. Se compararmos as duas linhas de substantivos, o primeiro corresponde ao primeiro, ao segundo ao segundo, ao terceiro ao terceiro, ao quarto ao quarto. É um

quiasma múltiplo e elegante, compreendendo os deveres de filhos, pais, maridos e esposas, e os outros deveres (relativos). - ἀληθῆ , verdadeiro) em palavras. - σεμνὰ , honesto) em ação. - δίκαια , just) para com os outros . - ἁγνὰ , [puro] casto) em relação a si mesmos. - προσφιλῆ ,adorável, linda) προσφιλῆ συναγωγῇ σεαυτὸν ποίει , fazer-te uma pessoa a ser amada pela

sinagoga , Sir 4: 7 .- ὁ σοφὸς ἐν λόγῳ ἑαυτὸν προσφιλῆ ποιήσει , o homem sábio irá tornar-se uma pessoa de ser amado no que ele diz , Sir 20:12 (13). Ὅσα εὔφημα , tudo o que for de bom relato) προσφιλῆ , amável ou amável , cara a cara: εὔφημα , de bom relato , é usado com relação aos ausentes: comp. Php 1:27. - ἠρετὴ ,virtude) Paulo usa essa palavra somente nesta

passagem. Refere-se a δίκαια , tudo o que é justo . Para cada virtude está incluído na justiça , ἐν δὲ δικαιοσύνῃ συλλήβδην πᾶσ' ἀρετή ἐστι .- ἔπαινος , louvor), mesmo nas coisas que pertencem a menos para seu vizinho do que yourselves.- ταῦτα λογίζεσθε , têm relação ou relação a estas coisas) Refere-se as coisas que são verdadeiras, e que foram praticadas ou

agora são praticadas até por outros, para que possamos aprovar, lembrar, ajudar a avançar, promover (avançar), imitar essas coisas. Não devemos fazê-los apenas quando caem em nosso caminho, mas também cuidar, de antemão, de que sejam feitos. Ταῦτα πράσσετε , faça essas coisas , segue com Asyndeton, que [a ausência de uma partícula de conexão entre ταῦτα

λογίζεσθε e ταῦτα πράσσετε] indica que esse tipo de coisas boas [viz. aqueles em Php 4: 8] não difere dos outros [aqueles em Php 4: 9].

Comentários do púlpito

Verso 8. - Finalmente, irmãos, tudo o que é verdade . Ele repete o "finalmente" de Filipenses 2: 1. Ele se prepara repetidamente para encerrar sua Epístola, mas

não pode se despedir imediatamente de seus amados Filipenses. Ele os exorta a preencher seus pensamentos com coisas boas e santas. Cristo é a verdade: tudo o que é verdadeiro vem dele; o falso, o vaidoso é da terra, terreno. Talvez o verbo (ἐστίν) possa ser enfático. Os céticos podem negar a existência da verdade absoluta; os homens podem

perguntar zombeteiramente: "O que é verdade?" A verdade é real e é encontrada em Cristo, a Verdade. Qualquer coisa que seja honesta . A palavra (σεμνά) ocorre apenas aqui e quatro vezes nas epístolas pastorais. É uma palavra difícil de traduzir. "Honroso" ou "reverendo" (as representações do RV) são equivalentes melhores que "honesto". Aponta para um

decoro cristão, um respeito próprio cristão, que é bastante consistente com a verdadeira humildade, pois é uma reverência ao templo de Deus. Tudo o que é justo ; antes, talvez, justos , no sentido mais amplo. Tudo o que é puro é ; não apenas casto, mas livre de manchas ou impurezas de qualquer espécie. A palavra usada aqui (ἁγνός) não é comum no Novo Testamento. O

advérbio ocorre em Filipenses 1:16 , onde é traduzido como "sinceramente".e implica pureza de motivo.O que quer que as coisas sejam adoráveis (προσφιλῆ); não bonito, mas agradável, amável; tudo o que atraísse o amor das almas santas. Quaisquer que sejam as coisas, são de boa reputação . A palavra (εὔφημα) significa "bem falante" (não

"bem falado") e, portanto, "gracioso", "atraente"; no grego clássico, significa "auspicioso", "de bom presságio". Dessas seis cabeças, as duas primeiras descrevem os assuntos do pensamento devoto como são em si mesmos; o segundo par diz respeito à vida prática; o terceiro par para a aprovação moral que a contemplação de uma vida santa excita nos homens

bons. Se houver alguma virtude. Essa palavra, tão comum nos moralistas gregos, não ocorre em nenhum outro lugar em São Paulo. Nenhum outro escritor do Novo Testamento o usa, exceto São Pedro (1 Pedro 2: 9 (em grego); 2 Pedro 1: 3, 5). O Bispo Lightfoot diz: "A estranheza da palavra, combinada com a mudança de expressão, εἴ τις ,

sugerirá outra explicação: 'Qualquer valor que possa residir em sua antiga concepção pagã de virtude, qualquer consideração que seja devida ao louvor dos homens;' como se o apóstolo estivesse ansioso para não omitir qualquer possível fundamento de apelação ". E se houver algum elogio ; comp. Romanos 12:17 e 2 Coríntios 8:21 , onde São Paulo nos

ordena "prover coisas honestas, não apenas aos olhos do Senhor, mas também aos homens". No entanto, no ponto de vista mais alto, o louvor do verdadeiro israelita não é do homem, mas de Deus. Pense nessas coisas ; ou, como na margem do RV, leve em consideração. Que estas sejam as considerações que guiam seus pensamentos e direcionam seus motivos. O

apóstolo implica que temos o poder de governar nossos pensamentos e, portanto, somos responsáveis por eles. Se os pensamentos forem bem ordenados, a vida exterior seguirá.

Estudos da Palavra de Vincent

Honesto (σεμνὰ)

Rev., honorável, reverendo em margem. No grego clássico, um epíteto dos deuses, venerável,

reverendo. A palavra ocorre somente aqui e nas epístolas pastorais, 1 Timóteo 3: 8 , 1 Timóteo 3:11 ; Tito 2: 2 , onde é sepultado, tanto em AV como em Rev.. Nela reside a idéia de uma dignidade ou majestade ainda convidativa e atraente, e que inspira reverência. Grave, como Trench observa, não esgota o significado. A gravidade pode ser ridícula. "A palavra

que queremos é aquela em que o senso de gravidade e dignidade, e desses como reverência convidativa, é combinado". O venerável Ellicott talvez seja o mais próximo que qualquer palavra, se venerável seja despojado de seu sentido convencional moderno como idade implicante, e confinado a seu sentido original, digno de reverência.

Pure (ἁγνά)

Veja em 1 João 3: 3 .

Adorável (προσφιλῆ)

Somente aqui no Novo Testamento. Adaptado para excitar o amor e amar aquele que faz essas coisas.

De bom relatório (εὔφημα)

Somente aqui no Novo Testamento. Lit .: soando bem. O verbo afim é comumente usado em um sentido ativo. Portanto, não é bem falado, mas é sincero e, portanto, vitorioso, gracioso (Rev., na margem).

Virtude (ἀρετὴ)

Com essa exceção, a palavra ocorre apenas nas epístolas de Pedro; 1 Pedro 2: 9 (nota); 2 Pedro 1: 3 , 2 Pedro 1: 5 (nota).

Louvor (ἔπαινος)

Elogio correspondente ao valor moral da virtude. Na Septuaginta, a virtude ἀρετὴ é usada quatro vezes para traduzir o louvor hebraico. As duas idéias parecem estar

coordenadas. Lightfoot observa que Paulo parece evitar cuidadosamente esse termo pagão comum por excelência moral, e sua explicação é muito sugestiva: "Qualquer valor que possa residir em sua antiga concepção pagã de virtude, qualquer consideração que seja devida aos elogios dos homens".

Ligações

Filipenses 4: 8 Interlinear

Filipenses 4: 8 Textos paralelos Filipenses 4: 8 NVI Filipenses 4: 8 NLT Filipenses 4: 8 ESV Filipenses 4: 8 NASB Filipenses 4: 8 KJV Filipenses 4: 8 Apps da Bíblia Filipenses 4: 8 Filipenses paralelos 4: 8 8 Biblia Paralela Filipenses 4: 8 Bíblia Chinesa Filipenses 4: 8 Bíblia Francesa Filipenses 4: 8 Bíblia Alemã

Filipenses 4: 7Filipenses 4: 9Topo da páginaTopo da página